

1 **ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE**
2 **INSTRUMENTOS DE GESTÃO - CTINS DO COMITÊ DA BACIA LITORÂNEA**

3 Aos 12 dias de março de 2020, às 09h40, na Sala de Reunião da Associação
4 Comercial, Industrial e Agrícola – ACIAP; iniciou-se a 19ª Reunião da Câmara
5 Técnica de Instrumentos de Gestão - CTINS, do Comitê da Bacia Litorânea,
6 reunindo os membros ARLINEU RIBAS, coordenador da CTINS, da Associação
7 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/PR); BRUNO TONEL
8 OTSUKA, do Instituto Água e Terra (IAT); MAURÍCIO D'AGOSTINI SILVA, da
9 Central de Água, Esgoto e Serviços Concedidos do Litoral do Paraná
10 (CAGEPAR); ELIANE BEÊ BOLDRINI, da Associação de Defesa do Meio
11 Ambiente e do Desenvolvimento de Antonina (ADEMADAN); FERNANDO
12 RODERJAN, da PARANAGUÁ SANEAMENTO; NEIVA CRISTINA RIBEIRO, da
13 Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR); PAULO HENRIQUE
14 CARNEIRO MARQUES, da Universidade Federal do Paraná (UFPR/LITORAL);
15 e os convidados; ALEXANDRE EDUARDO BRUNELLI JUCÁ (IAT); LUCAS
16 DALSOTTO, da Companhia Paranaense de Energia (COPEL); AIRTON
17 TOMAZI, da Prefeitura de MORRETES; LARISSA GNATA VIANA (CAGEPAR);
18 ELIANE DE OLIVEIRA (PARANAGUÁ SANEAMENTO). O coordenador da
19 CTINS, ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, deu as boas-vindas a todos e abriu
20 oficialmente a reunião (**item 1**), passando a leitura da ata anterior.

21 O Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, solicitou a leitura da ata da reunião
22 anterior, após solicitação de inclusão do termo *CERH* na linha 114 por parte do
23 Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT), foi colocada em votação (**item 2**). Todos a
24 aprovaram. Em seguida, o Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, requisitou a
25 leitura da pauta do dia:

- 26 1. Abertura - objetivos, prioridades e forma de condução dos trabalhos.
- 27 2. Discussão e aprovação das atas da reunião anterior.
- 28 3. Atualização da Entidade Governamental - SEDEST e IAT.
 - 29 3.1. Áreas diretamente vinculadas ao CBH Litorânea.
 - 30 3.2. Recursos para Investimento - Comitês.
 - 31 3.2.1. Implementação da cobrança.
 - 32 3.2.2. Progestão e Procomitês: Cronograma; Gestão do contrato
33 ANA/CBH-Lit - Plano de Trabalho 2020 - urgência.
 - 34 3.2.3. Mecanismos e recursos para aportes em intervenções no PBH.
 - 35 3.3. Secretaria Executiva - Estrutura, ações e funcionamento.
 - 36 3.4. Sistema de Informatização disponível para uso do CBH Litorâneo.
- 37 4. Gestão do Comitê de Bacia Hidrográfica no Litoral - Estrutura e Diretrizes
 - 38 4.1. Revisão e atualização do regimento interno com vistas à implementação
39 do Plano de Bacia.
 - 40 4.2. Adequação da composição dos membros do Comitê e avaliação de
41 formatos para funcionamento da CTINS.
 - 42 4.3. Criação de grupo de trabalho; Grupo de trabalho para integração entre
43 instituições e participação efetiva dos municípios e Entidades.
 - 44 4.4. Elaboração do Manual Operativo.
 - 45 4.5. Conselho Estadual de Recursos Hídricos - Sistema Estadual de
46 Gerenciamento de Recursos Hídricos SEGH/PR.
 - 47 4.6. Plano de Comunicação; divulgação e programas de intervenção social;
- 48 5. Gestão do Plano de Bacia.
 - 49 5.1. Manual Operativo e Ferramenta de Acompanhamento.
 - 50 5.2. Moções para implementação do Plano e definição de ações prioritárias.
 - 51 5.2.1. Estudos de Canais.
 - 52 5.2.2. Estudos de Maré.
 - 53 5.2.3. Planejamento anual de reuniões periódicas.
 - 54 5.2.4. Rede de Monitoramento.
 - 55 5.2.5. Acompanhamento do Plano de efetivação do enquadramento
 - 56 5.2.6. Fiscalização dos Recursos Hídricos, Outorga, usuários, Cadastro;
57 Entre Outros.

- 58 6. Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - Plano de Trabalho para
59 participação no ENCOB 2020 - Out/2020 - Curitiba.
60 7. Fórum Paranaense de CBH - Identificação de temas de interesse comum a
61 todos os comitês para atuação conjunta da Coordenação com vistas ao
62 fortalecimento e consolidação de ações.
63 8. Fechamento de Pauta e data para próxima reunião.
64 9. Encerramento.

65 O Sr. FERNANDO RODERJAN, da PARANAGUÁ SANEAMENTO, pediu a
66 palavra e questionou se os itens 4.1 e 4.2 não deveriam ser discutidos no âmbito
67 do Comitê. O Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR esclareceu que a ideia era
68 apresentar toda a questão e os assuntos pertinentes a Comitê deveriam ser
69 abordados no mesmo. A Sra. ELIANE BEÊ BOLDRINI (ADEMADAN) questionou
70 se o item 4.3 também não seria item de discussão no Comitê. O Sr. ARLINEU
71 RIBAS, da ABES/PR, esclareceu que sim, mas que a ideia de debater antes na
72 CTINS devia-se ao fato da possibilidade de incluir uma ação continuada de
73 aproximação com os municípios e entidades da bacia. O Sr. FERNANDO
74 RODERJAN, da PARANAGUÁ SANEAMENTO, pediu cuidado uma vez que a
75 CTINS tem característica técnica bem definida, e esclareceu que o Comitê deve
76 se mostrar mais inteirado e com posicionamento perante as discussões, também
77 ressaltou o papel do Instituto Água e Terra na integração do Comitê. O Sr.
78 ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, esclareceu que tal a discussão pretendida na
79 CTINS se alinha ao comentário feito pelo Sr. FERNANDO RODERJAN, da
80 PARANAGUÁ SANEAMENTO, uma vez que tem por objetivo fazer o
81 direcionamento da discussão no âmbito do Comitê. Dando seguimento a pauta
82 O Sr. ARLINEU RIBAS, da ABES/PR, fez uma contextualização sobre o trabalho
83 dos Comitês e informou sobre sua posse como Coordenador do Fórum
84 Paranaense de Comitês de Bacias. Informou que a reunião do dia tinha
85 finalidade ativar discussão da CTINS sobre os temas contidos na pauta e na
86 sequência definição das prioridades para reuniões futuras. Foi passada a palavra
87 para o Sr. BRUNO TONEL OTSUKA para esclarecimentos sobre a SEDEST e
88 IAT (**item 3**), informou sobre a criação da criação e incorporação do SIMEPAR.
89 Sobre o IAT que foi consolidado em Janeiro de 2020, informou a incorporação
90 do ITCG e ÁGUASPARANÁ pelo IAP e consolidação de um novo órgão (IAT)
91 onde esses Institutos foram transformados em diretorias. O Sr. FERNANDO
92 RODERJAN requisitou um organograma da nova estrutura e questionou se os
93 processos de outorga e licenciamento seriam feitos separadamente. Após
94 esclarecimentos do Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT) e a Sra. NEIVA
95 CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR) foi esclarecido que os processos são
96 vinculados, e que a agilidade na emissão de licenças e outorgas está vinculada
97 ao sistema de gestão. Após uma discussão sobre a agilidade efetividade das
98 ações o Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT) esclareceu que há uma
99 movimentação no sentido da descentralização de empreendimentos de impacto
100 local e que há uma preocupação com a delegação de atividades no âmbito dos
101 Recursos Hídricos às unidades regionais uma vez que eram centralizadas no
102 antigo ÁGUASPARANÁ, também comentou sobre a sobrecarga do setor de TI
103 por conta de tantas mudanças e as dificuldades que isso implica. O Sr. AIRTON
104 TOMAZI, da Prefeitura de MORRETES comentou sobre uma autorização de
105 corte raso que tramita desde 2015 e que esse tipo situação não deveria ocorrer.
106 O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT), expôs que a situação de falta de pessoal
107 é conhecida no estado e que a entrada dos residentes técnicos tem amenizado
108 a situação e reforçou a necessidade a contratação de profissionais. A Sra.
109 ELIANE BEÊ BOLDRINI (ADEMADAN), questionou se houve mudanças no
110 CERH e CEMA. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT) esclareceu que houve
111 atualização no regimento do CEMA e foi criado um grupo de trabalho no CERH
112 para atualização de fluxo de trabalho e tentativa de pareamento das ações de
113 ambos. O Sr. FERNANDO RODERJAN, expressou a importância de tais
114 discussões uma vez que as ações uma vez que ações serão efetivadas por tais

115 caminhos em questão. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT) deu seguimento a
116 pauta (**item 3.1**), esclareceu que a sua Gerência teve um aporte de seis
117 residentes para atendimento dos comitês e esclareceu que o Sr. ALEXANDRE
118 JUCÁ (IAT) estaria responsável pela gestão dos comitês da bacia Litorânea e do
119 Rio Jordão. Continuou o esclarecimento sobre o Procomitês (**item 3.2**), sobre os
120 recursos recebidos da ANA, no valor de R\$ 50.000,00, e que parte desse recurso
121 foi usado para viabilização da presença de membros de comitês no ENCOB
122 2019, e que para manutenção dos valores tem um trabalho extenso de
123 certificação, como por exemplo um dos itens de certificação que é o Plano
124 Comunicação, e que uma versão preliminar do material estava sendo preparada
125 para maior discussão dentro do Comitê pela Sra. GABRIELA SALES. O Sr.
126 ARLINEU RIBAS, tomou a palavra e propôs que para próxima reunião do CERH
127 levassem a discussão sobre um plano de ação continuada de comunicação,
128 divulgação, capacitação e engajamento popular, e como comunicar as ações
129 promovidas pelo CBH e promover a interação popular. O Sr. BRUNO TONEL
130 OTSUKA (IAT) deu seguimento comentando sobre o DOC-CBH e CINCO da
131 ANA e posteriormente do SIGARH. A Sra. ELIANE BEÊ BOLDRINI
132 (ADEMADAN), questionou sobre a presença de membros que não participam
133 das reuniões. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT) esclareceu que no âmbito
134 do comitê o regimento deveria ser consultado e tomar as ações devidas, e definiu
135 que para a próxima plenária deveria ser feito o levantamento da situação de
136 faltas das entidades. O Sr. FERNANDO RODERJAN, botou em pauta (**item 4.3**),
137 a criação de um grupo de trabalho para integração das entidades, se estaria
138 incluso na discussão anterior e qual seriam as atribuições de tal grupo de
139 trabalho. O Sr. ARLINEU RIBAS, esclareceu que na realidade devida as novas
140 atribuições para o comitê o objetivo é que tais questões possam ser colocadas
141 em pautas e a maior participação dos Municípios, não na participação efetiva de
142 voto em plenária, mas como um grupo de trabalho. O Sr. FERNANDO
143 RODERJAN, expôs que deveria haver ações de internalização das ações e dos
144 comitês e treinamento para efetiva comunicação entre planos diretores
145 municipais, COLIT e faixa de infraestrutura costeira. O Sr. BRUNO TONEL
146 OTSUKA (IAT), trouxe ainda que dentro das ações do Procomitês uma proposta
147 de material desenvolvido pela Sra. TATIANA AKEMI SAKAGAMI (IAT) que
148 constitui um manual do membro de comitê, assim como a o material do novo
149 membro que está sendo desenvolvido pela Sra. KETINNY CAMARGO (IAT). O
150 Sr. ALEXANDRE JUCÁ (IAT) expôs que o cadastramento de informações
151 proposto pela ANA e os planos de capacitação e comunicação tem por objetivo
152 o fortalecimento das ações e engajamento interno e externo ao comitê. O Sr.
153 BRUNO TONEL OTSUKA (IAT), sugeriu a presença do comitê dentro de eventos
154 de grande circulação regional a exemplo do comitê do norte pioneiro que terá
155 presença na EFAP. A Sra. ELIANE BEÊ BOLDRINI (ADEMADAN), comentou
156 que que estão sendo desenvolvidos os planos municipais da mata atlântica e
157 ressaltou a importância da integração do plano de bacia em tais e estudos assim
158 como a internalização do cenário de planejamento como um todo e propôs a
159 presença dos envolvidos no Comitê de Bacia. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA
160 (IAT) dando continuidade à pauta sobre os planos de trabalho, e para
161 cumprimento das datas propostas pela ANA, foi elaborado um planejamento
162 aprovado *ad.referendum*, porém uma revisão e atualização pode ser enviada ao
163 longo do ano. O Sr. ALEXANDRE JUCÁ (IAT) listou as metas previstas para o
164 ano de 2019 que correspondem as atividades descritas no relatório anual e as
165 metas previstas para 2020 que devem estar presentes no plano de trabalho
166 2020. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT) ressaltou o item: *estudos para*
167 *implementação da cobrança*, como mecanismo de grande importância e
168 necessidade de discussão e que a presente reunião serviria para iniciar as
169 discussões. O Sr. FERNANDO RODERJAN, questionou o grupo se estava claro
170 o objetivo da cobrança pelo uso e promoveu um relato histórico sobre início do
171 comitê do Alto Iguaçu e a presença na época de uma agência de água e que

172 posteriormente as suas funções foram absorvidas pelo Instituto das Águas do
173 Paraná. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT) relatou a grande eficácia de tal
174 configuração, uma vez que a centralização no estado está sob ação das amarras
175 do mesmo e haja vista que os melhores resultados no país eram alcançados
176 justamente pelos comitês que dispunham de Agência de Bacia dedicada. O Sr.
177 ARLINEU RIBAS, expôs que devido aos baixos rendimentos previstos para o
178 CBH-LIT poderiam inviabilizar a presença de uma agência particular, e
179 preocupação com a expertise em locais mais afastados e que a centralização
180 fortalece a ação nesse sentido. Expôs também a necessidade de uma
181 ferramenta concreta para utilização dos recursos, para que a discussão da
182 cobrança fosse efetiva. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT), expôs que a
183 contratação de uma entidade financeira viria a facilitar todas as questões
184 relativas aos fundos e sua utilização. A Sra. NEIVA CRISTINA RIBEIRO
185 (SANEPAR), questionou sobre o quadro de metas e se a cobrança deveria ser
186 implementada até o ano de 2022. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA (IAT)
187 esclareceu que a tabela apresentada tratava-se das metas pactuas entre o
188 CERH-PR e os Comitês, que diferiam das atividades listadas no plano de
189 trabalho no qual foram inseridas as ações consideradas passíveis de
190 cumprimento pro ano referido. O Sr. ARLINEU RIBAS encerrou as atividades
191 para o período da manhã. Às 13:30 da tarde do mesmo dia o Sr. ARLINEU
192 RIBAS deu continuidade à pauta do dia (**Item 4**), e sobre a revisão e adequação
193 dos respectivos itens e como se haveria necessidade de contratação de uma
194 empresa de gestão para ou se o suporte da entidade estadual seria suficiente na
195 execução das ações necessárias. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA, explanou a
196 questão do manual operativo e de sua viabilidade de execução pelo corpo do
197 IAT, uma vez que tais produtos no âmbito de comitês nacionais foram
198 desenvolvidos por empresas de consultoria contratadas, e foram apresentados
199 os modelos existentes. O Sr. ARLINEU RIBAS citou a alteração de regimento
200 que deve ser feita encaminhada em dezembro de 2020, porém pode ser
201 discutida e elaborada ao longo do ano, como a atribuição de novas funções a
202 câmara técnica ou criação de novas. A Sra. NEIVA CRISTINA RIBEIRO,
203 ressaltou o foco sobre os itens aprovados no plano de bacia e sobre os objetivos
204 discutidos nos estudos de marés e canais de adequação das outorgas em
205 sistemas costeiros. Dando continuidade à pauta o Sr. BRUNO TONEL OTSUKA
206 fez comentários sobre o procedimento de aprovação no CERH, onde primeira
207 reunião se deu em julho de 2019, que tratou da entrada de novos membros,
208 criação da CTINS do CERH e da definição de metas do PROGESTÃO- ANA. Em
209 agosto 2019 ocorreram duas reuniões da CTINS que contou com a presença da
210 COBRABE e discussão sobre o enquadramento proposto para a Bacia
211 Litorânea. Posteriormente foi realizada uma terceira reunião da CTINS para
212 ajustes e fechamento das discussões para encaminhamento para plenária do
213 CERH ocorrida em Dezembro de 2019 na qual foi aprovado efetivamente o
214 enquadramento da bacia. O Sr. ARLINEU RIBAS questionou qual seriam os
215 próximos passos na implementação do MOP e o papel da gerência de bacias do
216 IAT (**Item 5**). O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA comentou que está avaliando se a
217 equipe terá capacidade de desenvolver o Manual operativo (**Item 5.1**), e sobre a
218 ferramenta de acompanhamento preliminar que já vem sendo desenvolvida pela
219 gerência. Foram discutidas estruturas da ferramenta, sua relação ao manual
220 operativo e estratégia de seguimento as ações propostas no plano de bacia. O
221 Sr. ARLINEU RIBAS externou que intenção é que identificadas ações prioritárias
222 essas sejam encaminhadas por meio de moções aos responsáveis e solicitando
223 que sejam implementadas. A Sra. NEIVA CRISTINA RIBEIRO, questionou se os
224 estudos a serem contratados são contratados pelo próprio comitê ou pela
225 gerência de bacias. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA esclareceu que se pode
226 propor ao IAT a utilização de recurso do Fundo estadual de recursos hídricos ou
227 propor que o instituto contrate tal estudo e o mesmo indique a fonte mais
228 adequada. O Sr. PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES ressaltou que

229 parece evidente as prioridades uma vez que os critérios de outorga estão
230 defasados, então necessidade dos estudos de canais e influência de maré.
231 Dando seguimento a necessidade da efetivação do enquadramento,
232 configurando assim as prioridades para discussão em plenária. Externou
233 também o interesse de contribuição da UFPR/Litoral nos estudos necessários
234 especialmente as questões ligadas a poluição dos canais da Bacia litorânea e
235 do Rio Guaraguaçu e problemas relacionados ao aterro sanitário circundado pelo
236 Rio Peri. Após discutidas algumas possíveis soluções entre o grupo O Sr.
237 PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES ressaltou a possibilidade de
238 cooperação técnica da UFPR/Litoral a execução de estudos necessários. A Sra.
239 ELIANE BEÊ BOLDRINI questionou a existência de editais de empresas
240 privadas que incentivem o desenvolvimento de sistemas de tratamento
241 descentralizado. A Sra. ELIANE DE OLIVEIRA (PARANAGUÁ SANEAMENTO)
242 levantou a questão de que apesar de a Universidade poder oferecer soluções
243 com novas tecnologias e o emprego de tratamento descentralizado porém
244 ressalta o engessamento das outorgas e das licenças de operação em vigência,
245 com parâmetros extremamente restritos e que não representam a situação ou o
246 tratamento em si, e não idêntica um avanço do órgão fiscalizador nesse sentido.
247 Seguindo o posicionamento das companhias de saneamento A Sra. NEIVA
248 CRISTINA RIBEIRO, ressaltou que o saneamento tem suas dificuldades, e que
249 os custos altos são barreiras a melhoria dos índices de saneamento em todo
250 país. Além disso pediu que o foco fosse dado as ações específicas já discutidas
251 e aprovadas no plano como os estudos necessários e as ações de planejamento
252 prático do Comitê como cronograma de reuniões anuais e os planos de trabalho.
253 O Sr. PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES sugeriu então que perante
254 aos estudos definidos como prioridades as entidades ali presentes elaborassem
255 minutas técnicas com o escopo dos estudos necessário afim de viabilizar sua
256 cobertura na contratação, além da integração com empreendimentos como por
257 exemplo a faixa de infraestrutura do litoral o qual não dá provisões ao
258 saneamento da região com o aumento populacional previsto. O Sr. LUCAS
259 DALOTTO (Copel), levantou o estudo do programa prioritário referente ao
260 enquadramento APA Guaraqueçaba deveria ser fornecido pelo ICMbio como
261 definido em plenária. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA esclareceu que os critérios
262 de Outorga devem ser encaminhados pelo comitê para aprovação ao CERH e
263 que em discussões futuras a presença de pessoal do setor de outorga pode
264 auxiliar na efetividade das discussões. A Sra. ELIANE DE OLIVEIRA apontou
265 como de bom tom tal possibilidade para uma maior celeridade no relacionamento
266 com o a entidade estadual e segurança aos emissores das autorizações. O Sr.
267 LUCAS DALOTTO (Copel), reforçou que o compartilhamento de dados de
268 monitoramento deve ter bom planejamento afim de evitar sobreposições
269 desnecessários e garantir a complementariedade dos agentes de
270 monitoramento. A Sra. ELIANE DE OLIVEIRA reiterou a necessidade de
271 integração entre os entes relacionados aos recursos hídricos, o engessamento
272 da entidade estadual, e citou o exemplo de Santos-SP, como boa prática na
273 gestão de recursos hídricos de uma bacia do litoral, similar à Bacia Litorânea. O
274 Sr. PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES, teceu comentários sobre a
275 Rede monitoramento proposta no Plano de Bacia aprovado e responsabilidade
276 do IAT na operação e divulgação dos dados coletados. O Sr. ARLINEU RIBAS,
277 reiterou a importância da implementação da rede de monitoramento e que a
278 requisição da implementação seria dada por moção do comitê ao órgão
279 competente e que o conteúdo técnico de tais documentos deveria ser definido
280 nas próximas reuniões da CTINS e posterior apreciação no âmbito do Comitê.
281 Ressaltou que a vocação turística do litoral depende de água de qualidade, e
282 que a SEDEST está diretamente envolvida no setor de turismo. O Sr. BRUNO
283 TONEL OTSUKA, comentou que para a próxima reunião da CTINS, que os
284 apontamentos fossem enviados com antecedência para adequação do corpo
285 técnico do órgão a ser acionado para discussão. Comentou sobre a adequação

286 dos critérios de outorga perante o conselho e que a COBRAPE havia
287 disponibilizado os *shapefiles*. E sugeriu a estipulação de uma data para envio
288 das contribuições. Sr. PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES, reiterou a
289 necessidade de envio das contribuições de cada entidade afim de otimização de
290 trabalhos e sinergia nas requisições específicas dos estudos a serem realizados.
291 O Sr. ARLINEU RIBAS, comentou que havia intenção de realizar a Plenária entre
292 os meses de Maio e Junho, e definiu que até a data de 01/04/2020, deveriam ser
293 enviadas as contribuições das entidades sobre os tópicos definidos, e que a 20ª
294 CTINS deveria ocorrer na data de 08/04/2020. Dando continuidade a pauta
295 (itens 6 e 7). O Sr. ARLINEU RIBAS, comentou que estaria articulando uma
296 pauta junto aos Presidentes do CBHs paranaenses, ao CERH com vistas ao
297 fortalecimento dos Comitês e requisições específicas, acerca do enquadramento
298 e usos preponderantes, Outorga e Licenciamento e Cobrança pelo uso da água.
299 Assim como um plano de ação continuada de comunicação, capacitação e
300 engajamento social dos Comitês. A divulgação das ações do Comitê. Questões
301 relacionadas a Secretaria Executiva e disponibilização de dados como os de
302 outorgas. Levantou também as atividades do Fórum Estadual de Comitês de
303 bacia e que fossem discutidas ações de comunicação, e de formatos de
304 funcionamento do Fórum Nacional. Em seguida comentou sobre as
305 contribuições do Comitê no ENCOB 2020 e participação ativa dos membros no
306 evento e a participação de ações de capacitação previstas pela ANA e pactuadas
307 no contrato do PROCOMITÊS. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA esclareceu que
308 o ENCOB 2020 será realizado na EXPOUNIMED e que previsão é que tenha um
309 aumento no número de participantes. Também informou as ações de
310 comunicação na qual diretoria está envolvida. Relatou sobre as reuniões do
311 Fórum Estadual com os presidentes no ENCOB 2019 e a finalização da Carta de
312 princípios e eleição do SR. ARLINEU RIBAS como Coordenador do Fórum, e a
313 possibilidade envio de contribuições específicas do CBH-Litorânea. O Sr. LUCAS
314 DALSOTTO (Copel), fez uma contribuição sobre crachás corporativos afim de
315 aumentar a circulação de pessoas no evento, e levantou ponto da dificuldade de
316 contração de corpo técnico de trabalho na área de monitoramento e como o
317 comitê poderia se posicionar perante o enfrentamento de tal questão. A Sra.
318 ELIANE DE OLIVEIRA, reiterou que o sistema litorâneo é um sistema dinâmico
319 e não tem sido alimentado de informações para sua manutenção e que a
320 alavancagem do turismo na região depende do desengessamento dos órgãos e
321 de quantificação efetiva de cargas
322 reais da região. O Sr. BRUNO TONEL OTSUKA comentou sobre o estudo de
323 avaliação temporal do enquadramento na Bacia do Paranapanema e que tal
324 iniciativa tinha se dado por meio de termo cooperação técnica com UFPR, e que
325 poderia servir de modelo as questões do litoral. Além disso comentou, sobre as
326 dificuldades na área de hidrologia aplicada e geração de informação dentro do
327 IAT. Às 16h40, em não havendo mais contribuições, o Sr. ARLINEU RIBAS,
328 coordenador da CTINS do CBH Litorânea, agradeceu a presença de todos e deu
329 por encerrada a reunião de que se tratou a presente ata.

330

331

332

333 **Arlineu Ribas**

334 Coordenador da CTINS do CBH Litorânea